



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

Projeto de Resolução nº06/2016

“Concede prêmio Mulher Destaque – Tributo à mulher bondespachense à
Ângela Fátima Santos”

Art.1º Fica concedido o Prêmio Mulher Destaque à Ângela Fátima Santos.

Art.2º O prêmio de que trata o artigo anterior será entregue em sessão Solene da Câmara Municipal de Bom Despacho.

Art.3º Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 15 de fevereiro de 2016.

Vereador José Ivo de Faria

Homenageada Ângela de Fátima Santos"

Filha de Gercino Firmino da Silva e Maria Madalena Soares

Nascida em 30/11/1957

Ângela de Fátima Santos nasceu em Bom Despacho, em 30 de novembro de 1957. É filha de Gercino Firmino da Silva e Geralda Amélia Silva.

Estudou na Escola Chiquinha Soares até a 3º série, e na Escola Cel Robertinho recebeu o diploma do primário.

Foi morar na Colônia e com apenas 10 anos começou a trabalhar, plantando arroz, feijão, juntava o gado, guiava os carros de bois, que de tão bravos a fazia perder os sapatos pelo caminho.

Decidida a guiar um boi ainda mais bravo, aprendeu a dirigir sozinha a Rural velha do pai.

Escondida, mesmo sem experiência no volante, pegou o jipe dele e foi parar no bairro São Vicente, onde matou um porco azarado, que surgiu em seu caminho. Mas não desistiu, pelo contrário, dirigir para ela se tornou uma grande paixão.

Casou-se com 15 anos, com José Djalma dos Santos em 15 de dezembro de 1975. Teve três filhos e 5 netos, os queridinhos da vovó. Está viúva há 1 ano e 3 meses.

Trabalhou oito anos na lapidação de pedras semipreciosas, na CAF plantando, até que teve a primeira habilitação em 1990 e começou a trabalhar como motorista na Granja Ressaca. Trabalhou na Woks lavando carros e conduzindo veículos novos para as cidades da região. Trabalhou na Acústica, dez anos. Trabalhou para a Scap Som nas ruas com carros de propagandas. Trabalhou no BH Ligeiro transportando mudanças e encomendas, na região, por mais 10 anos. Trabalhou na prefeitura com o transporte de alunos da Zona Rural. Atualmente realiza a mesma atividade para terceirizada e é muito querida pelas crianças.

Quebrando o preconceito de que dirigir carreta, era coisa para homem, Ângela participou de uma gincana promovida pelo grupo de Escoteiro Bom de Despacho, em que a prova exigia uma mulher para dirigir uma carreta dentro do Parque de Exposição. Ela venceu a prova conduzindo nada menos que uma **cegonha**. A facilidade em dirigir qualquer carro, rendeu-lhe o apelido de furreca

Ângela, uma mulher a frente de seu tempo, que rompeu as barreiras de uma sociedade desigual, que com bravura conseguiu se estabelecer como profissional competente e cobiçada no mercado de trabalho, que usa o volante para experimentar novos sonhos, o acelerador para transpor seus próprios limites e o freio para equilibrar seus avanços. É para essa mulher destemida, forte e batalhadora, que a Câmara Municipal tem a honra de entregar o prêmio Mulher Destaque 2016.